VDA

**Relatório de
Responsabilidade
Social Corporativa
'16**

VDA

**Relatório de
Responsabilidade
Social Corporativa
'16**

**Uma firma
de pessoas**

**Uma firma
de advogados**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoio Jurídico
Pro Bono

Empreendedorismo
e inovação social

Capacitação do
Terceiro Sector

Voluntariado Corporativo

Donativos & Recolha
de Bens e Fundos

RESPONSABILIDADE & SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Gestão de consumos
e emissões

Redução da pegada
de carbono

Adoção de boas práticas

O ESSENCIAL DO PROGRAMA RSC DA VdA 21

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E TRABALHO EM REDE 21

RESPONSABILIDADE SOCIAL – OS DIVERSOS PILARES 21

Apoio Jurídico *Pro Bono* 21

Inovação, empreendedorismo e investimento social 21

Capacitação do Terceiro Sector 21

Voluntariado Corporativo 21

Donativos & Recolha de Bens e Fundos 21

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 21

BALANÇO E FUTURO 21V

VdA 4.0 anos: Responsabilidade Social Corporativa 21

A Fundação Vasco Vieira de Almeida 21

**O ESSENCIAL DO
PROGRAMA RSC DA VDA**

Através do extenso trabalho desenvolvido ao abrigo do Programa de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), a VdA reafirma diariamente a vontade de ser uma Firma genuinamente preocupada em endereçar problemas relevantes da sociedade, capaz de provocar mudanças positivas na comunidade em que se insere e focada em colaborar na geração de respostas inovadoras tanto para novos como para antigos problemas sociais.

Conscientes de que são também crescentes os desafios ambientais que se colocam a todas as organizações que pretendem ter um impacto tão positivo quanto possível na sociedade, o nosso Programa RSC aborda igualmente, como não poderia deixar de ser, a componente ambiental.

O Programa RSC da VdA encontra-se assim estruturado, em torno de dois grandes eixos de ação: responsabilidade social *stricto sensu* e sustentabilidade ambiental.

No que se refere ao primeiro eixo, acreditamos que, sendo os advogados intermediários obrigatórios no acesso à justiça, as firmas que, como a VdA, congregam centenas de advogados têm acrescidas responsabilidades nesta matéria, tão essencial a um efetivo exercício de cidadania. Neste contexto, a VdA vem há muito colaborando com diversas entidades da Economia Social, nomeadamente através da prestação de serviços de assessoria jurídica em regime *pro bono* a largas dezenas de instituições sem fins lucrativos. Porque acreditamos no poder transformador da inovação, temos nos últimos anos investido particularmente no apoio ao desenvolvimento e fortalecimento

de um conjunto de projetos na área da inovação social, do empreendedorismo social e do investimento social, que acreditamos terem um impacto significativo na redefinição dos paradigmas vigentes, pela geração de novas respostas para velhos problemas.

E porque sabemos que a capacitação do Terceiro Sector é essencial ao reforço da sua ação, vimos investindo, ano após ano, na organização de sessões de formação em temas jurídicos e organizacionais relevantes para a atividade de instituições sem fins lucrativos, potenciando um efetivo robustecimento das mesmas em diversas dimensões essenciais a um melhor e mais efetivo desempenho da missão que lhes está confiada.

A VdA confia ainda no impacto do voluntariado corporativo de larga escala, pelo que incentiva os seus colaboradores a participar num conjunto de iniciativas

de voluntariado organizadas pela Firma, em campos tão diversos como a educação, o empreendedorismo, o ambiente ou a intervenção cívica em múltiplas dimensões. Adicionalmente, e sendo aguda a consciência de que, quando estamos perante situações de emergência, mais do que ensinar a pescar ou revolucionar a indústria da pesca, muitas vezes há mesmo que dar o peixe, temos vindo a organizar, anualmente, campanhas de angariação de donativos e de recolha de bens e de fundos destinados a entidades sem fins lucrativos que dão assistência a populações em risco de exclusão social.

No segundo eixo do seu Programa RSC – o da responsabilidade ambiental – a VdA leva a cabo, através do Projeto Verde, uma estratégia de sustentabilidade ambiental capaz de gerar alterações de comportamentos dos seus colaboradores e de minimizar fortemente o impacto ambiental negativo inevitável da operação da Firma. O Projeto Verde promove ativamente a adoção de práticas sustentáveis, tanto pela VdA como pelos seus colaboradores, com vista à obtenção, a prazo, do estatuto “carbono zero”, demonstrativo do nosso compromisso com uma efetiva minimização das emissões poluentes e com o resgate das emissões inevitáveis.

Volvidos quase 9 anos sobre a institucionalização do nosso Programa RSC, não podemos deixar de sentir orgulho pelo caminho percorrido. Os testemunhos que temos tido dos nossos inúmeros parceiros, mais do que um incentivo a perseguir, sem desvios e com confiança, os trilhos que vimos traçando, têm constituído uma fonte aumentada de responsabilidade pelo papel que sabemos que a VdA vem assumindo, de forma crescente, num “mundo” que, sendo porventura ainda estranho a muitas firmas de advogados, não pode deixar de ser central à sua atividade, se desejarem, como

se espera que desejem, afirmar-se como players incontornáveis da resolução dos problemas societais da comunidade em que se inserem.

Sem acesso a justiça e a serviços jurídicos de qualidade por parte dos diversos segmentos vulneráveis da população, a cidadania não é um direito efetivamente exercido. Sendo essa, no nosso entender, uma responsabilidade de todos os advogados, assumimo-la na VdA todos os dias como nossa. Da Firma. De cada um dos seus colaboradores. De todos. Apesar de ser uma responsabilidade de todos, a meritocracia não perde o seu lugar. Premiamos por isso, através do reconhecimento público da Firma, o mérito dos colaboradores que mais se dedicaram ao Programa na sua componente de prestação de serviços jurídicos *pro bono* e que maior contributo deram para que os objetivos anualmente traçados fossem atingidos.

Em 2016, essa distinção coube, muito merecidamente, à Inês Ribera que, através do escritório do Porto, assegurou que muitas organizações sem fins lucrativos que operam na região Norte de Portugal, tivessem concretizado projetos e obtido sucessos que de outra forma não teriam podido alcançar.

INÊS RIBERA
ADVOGADA PROBONO 2016

Poder colaborar na área do pro bono e responsabilidade social corporativa de forma tão ativa e próxima é, para mim, extremamente gratificante.

Considero que o nosso trabalho e contributo nesta área tem um verdadeiro impacto não só na vida das pessoas e entidades que assessoramos mas também na sociedade em que vivemos e isso faz toda a diferença!

É um orgulho pertencer a uma Firma que também neste sector se consolida como sendo a Primeira Escolha.

**PARCERIAS
INSTITUCIONAIS E
TRABALHO EM REDE**

BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

THOMSON REUTERS
FOUNDATION

LABORATÓRIO DE
INVESTIMENTO
SOCIAL

**GIRL
MOVE**
FOUNDATION

Believe • Lead • Change

Acreditamos muito no poder do trabalho em rede e, o sucesso das atividades que vimos desenvolvendo com os nossos parceiros nos últimos anos, reforça a nossa convicção de que trabalhar em parceria amplia fortemente o impacto social positivo dos projetos que levamos a cabo no Terceiro Sector e permite atingir resultados mais sólidos e duradouros. Este é, claramente, um sector em que “um mais um é maior do que dois”.
Ao longo de 2016, a VdA procurou por isso continuar a ampliar e reforçar a sua rede de parcerias com entidades nacionais e internacionais, com as quais desenvolve diversos tipos de atividades de forma próxima e colaborativa.

Pela sua relevância e impacto, é merecedor de destaque o trabalho que a VdA vem desenvolvendo em parceria com as seguintes entidades:

PLATAFORMA DE APOIO AOS
REFUGIADOS

ENTRAJUDA
APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**PORTUGAL
INOVAÇÃO SOCIAL**

LABORATÓRIO DE INVESTIMENTO SOCIAL

O Laboratório de Investimento Social (“LIS”), é uma das organizações que a VdA se orgulha de ter acrescentado à sua rede de parceiros em 2016. Criado com o objetivo de promover um ecossistema propício ao investimento social em Portugal, o LIS dedica-se, entre outras relevantes atividades, a preparar projetos e organizações sociais para a captação deste tipo de investimento. A VdA presta, no âmbito desta parceria, todo o apoio jurídico necessário à realização de operações de financiamento em projetos sociais, nomeadamente, através de Títulos de Impacto Social ou da entrada de investidores em empresas sociais. A VdA

associou-se ainda ao LIS, no âmbito de uma candidatura a fundos europeus, com vista à capacitação de um conjunto de projetos sociais, para a captação de investimento social. Com a aprovação desta candidatura pela Comissão Europeia, nasceu no final de 2016 o projeto Impact Generator, uma aceleradora de impacto social que tem por missão contribuir para a profissionalização de um conjunto de equipas à frente de projetos de inovação social, com vista a permitir-lhes maximizar o impacto no seu âmbito de atuação e a apoiá-las na captação de investimento social.

PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL

A VdA celebrou também em 2016 um Protocolo de Colaboração com a Estrutura de Missão que gere o programa “Portugal Inovação Social”, iniciativa criada enquanto parte do processo de programação do Portugal 2020, com o objetivo de financiar, de forma integrada, ao longo de todo o período 2014-2020, Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), através de instrumentos de intervenção específicos, dedicados à dinamização de um ecossistema de inovação e empreendedorismo social e à promoção do investimento social em Portugal.

O Portugal Inovação Social tem ainda por missão atuar como catalisador de inovação na economia social, contribuindo para a criação ou reforço dos instrumentos, conhecimentos e competências necessários para que haja mais e melhor inovação social em Portugal, com maior impacto e sustentabilidade. No contexto desta parceria, a VdA prestou apoio jurídico no âmbito do desenvolvimento de um dos programas de financiamento através dos quais o Portugal Inovação Social irá atuar, colaborando ainda com a Estrutura de Missão em diversas outras atividades.

GIRL MOVE

A Fundação Girl MOVE acredita que investir na melhoria da educação, saúde e segurança de jovens mulheres africanas tem um efeito positivo multiplicador na sociedade, uma vez que transforma estas jovens no maior ativo da sua comunidade para quebrar o ciclo da pobreza.

A Girl MOVE tem assim por missão promover a educação e desenvolver ferramentas de liderança de mulheres africanas através da implementação de programas de capacitação, como o Projeto “Acredita, Lidera, Transforma”, um programa avançado em Liderança e Empreendedorismo Social, que visa contribuir para que jovens mulheres consolidem competências de liderança servidora e adquiram uma visão empreendedora na resolução de problemas. Como última etapa deste programa, as “Girl Movers” preparam-se para uma empregabilidade com impacto e participam num “Estágio de Vida” internacional.

Por se identificar com a sua visão e missão, a VdA celebrou em 2016 uma parceria com a Fundação Girl Move, no contexto da qual não apenas financiou a participação de uma

“Girl Mover” no projeto, como lhe conferiu a oportunidade de realizar um estágio profissional na VdA, no âmbito do Programa RSC da Firma. Em colaboração com a VdA Academia, foram ainda organizadas duas sessões de formação em soft skills para todas as jovens moçambicanas estagiárias do programa.

TESTEMUNHO MÊNIA

A minha experiência na VdA foi bastante interessante e muito boa, tive a oportunidade de estagiar na área da RSC, na qual pude perceber que existe uma componente muito forte da Responsabilidade Social que é o apoio jurídico Pro Bono a diversas instituições sem fins lucrativos. Ver uma equipa de advogados empenhados em apostar um minuto do seu tempo para apoiar causas sociais foi algo que me deixou empolgada e com vontade de desenvolver um projeto social que envolva advogados e mais instituições nas causas sociais.

GRACE

A VdA é membro do GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, uma associação sem fins lucrativos fundada em 2000, com o objetivo de apoiar as empresas portuguesas a refletir, promover e desenvolver as suas iniciativas e programas de responsabilidade social corporativa. O GRACE tem desempenhado um papel ímpar no fomento da colaboração e da partilha de boas práticas entre os seus associados, gerando

com isso um efeito multiplicador. Além do continuado envolvimento nos órgãos sociais do GRACE, nos quais ocupa o cargo de Vice-Presidente da Direção, em 2016 a VdA teve oportunidade de contribuir para o lançamento de uma Ficha Sectorial sobre os desafios e oportunidades da Responsabilidade Social Corporativa nas Sociedades de Advogados, disponível no link http://armazem3.com/clients/grace/advogado_a/.

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES

O Centro Português de Fundações (CPF) é uma associação reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, que representa o sector fundacional em Portugal, reunindo mais de cem associadas, provenientes de todo o país, sendo um importante e antigo parceiro da VdA. Em 2016, a VdA teve oportunidade de estreitar a sua relação com o CPF através do contributo a iniciativas de carácter mais estratégico desta instituição, nomeadamente, no apoio à reflexão sobre iniciativas no domínio das fundações comunitárias ou na análise do regime simplificado do reconhecimento

fundacional numa perspetiva jurídica e de política legislativa. A VdA apoiou também o CPF na preparação e consolidação da posição do sector fundacional no âmbito do Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Nacional para a Economia Social (“CNES”) para repensar o Estatuto Fiscal da Economia Social, tendo ainda assessorado esta associação na definição da posição a adotar perante o Conselho Consultivo das Fundações, no que toca à necessidade e ao âmbito de uma revisão da Lei-Quadro das Fundações.

PRO BONO PORTUGAL

A Associação Pro Bono é uma IPSS que foi criada com o objetivo de facilitar o acesso à justiça por parte de segmentos mais carenciados da população, em complemento ao apoio judiciário público, através de um modelo inovador que mobiliza advogados e alunos de direito, desenvolvendo nestes o gosto pelo voluntariado de competências e sensibilizando-os para a importância do desenvolvimento de trabalho jurídico *pro bono*. Para levar a cabo esta missão, a *Pro Bono* faz a mediação entre a oferta e a procura de

serviços jurídicos, através de uma plataforma colaborativa que junta advogados e sociedades de advogados, alunos, universidades de direito e organizações do Terceiro Sector. A VdA acredita que a Associação *Pro Bono* presta um serviço fundamental na melhoria do acesso à justiça por muitos cidadãos a quem este acesso seria de outra forma vedado, pelo que, em 2016, reforçou esta parceria no sentido de promover o fortalecimento da sua missão e contribuir para a sustentabilidade financeira do projeto.

PAR – PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS

A VdA colabora desde 2015 com a PAR, uma plataforma de organizações da sociedade civil, concebida com a missão de promover uma cultura de acolhimento e de apoio aos refugiados e que leva a cabo a sua missão através de dois eixos fundamentais de intervenção: o Projeto PAR Famílias e o Projeto PAR Linha da Frente. O PAR Famílias, eixo no qual se refletiu a intervenção da VdA, constitui um projeto de acolhimento e integração de famílias refugiadas em Portugal, em contexto comunitário, contando com o envolvimento de

um muito alargado número de instituições de diverso tipo (IPSS, ONGs em geral, empresas, etc). A colaboração da VdA traduziu-se na elaboração de diversos documentos legais destinados a regular a relação entre as famílias de refugiados e os diversos intervenientes no processo de acolhimento e integração, garantindo assim um papel ativo de todas as partes envolvidas numa bem sucedida integração comunitária das famílias de refugiados que vieram para Portugal.

FUNDAÇÃO THOMSON REUTERS | TRUSTLAW

A TrustLaw, iniciativa à qual a VdA aderiu em 2015, é a rede internacional de assessoria jurídica *pro bono* da Fundação Thomson Reuters, que tem por missão fazer a ponte entre grandes sociedades de advogados, por um lado, e ONGs e empresas sociais de todo o mundo, por outro. Em 2016, a VdA teve o orgulho de ser nomeada para os TrustLaw Awards na categoria de “Legal Team of the Year”, enquanto “Domestic Law Firm of the Year”.

No âmbito desta parceria, a VdA apoiou em 2016 ONGs tanto em Portugal como em Moçambique, em campos tão diversos como privacidade, compliance fundacional, candidaturas a fundos, etc, sendo de destacar o trabalho desenvolvido em Moçambique com a empresa social MoWoza na negociação de contratos que envolveram o *know-how* especializado de uma equipa multidisciplinar de advogados de áreas como Fiscal, Bancário e FinTech.

ENTRAJUDA

A ENTRAJUDA, um dos mais antigos e relevantes parceiros da VdA, é uma entidade incontornável no apoio ao fortalecimento do sector não lucrativo português, em particular de Instituições Particulares de Solidariedade Social, facilitando o acesso, por parte destas entidades, aos meios e recursos que lhes permitem exercer uma ação determinante na inclusão social, mobilizando vontades para uma intervenção cívica estruturada no combate à pobreza. A VdA contribui para a missão da ENTRAJUDA essencialmente no que se

refere à capacitação de IPSS e outras ONGs, nomeadamente através da realização de um conjunto de sessões de formação jurídica em diversas áreas, e da participação em programas de formação avançada, procurando assim dotar estas organizações de um conjunto de conhecimentos sobre o quadro legal em vigor, essenciais à robustez da forma como desempenham a sua atividade. A VdA apoia também a missão da ENTRAJUDA através da prestação de esclarecimentos jurídicos às IPSS suas associadas em diversas áreas jurídicas.

BCSD

O BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, que agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com a sustentabilidade do seu desenvolvimento e da sua ação. Através da concepção de projetos interempresas que estimulam o desenvolvimento sustentável, o BCSD é um ator influente e inspirador de novos modelos

de negócio, competitivos, inovadores, responsáveis, sustentáveis e inclusivos. Além de participar nos órgãos sociais do BCSD e de lhe prestar serviços jurídicos *pro bono*, a VdA envolve-se todos os anos em Grupos de Trabalho destinados não apenas a refletir sobre temas chave da sustentabilidade, como sobretudo a potenciar o efeito da colaboração interempresas no aumento dessa sustentabilidade, a diversos níveis.

LSA – LEGAL SUSTAINABILITY ALLIANCE

No âmbito do Projeto Verde, o programa de sustentabilidade ambiental da VdA, a Firma é membro da Legal Sustainability Alliance (LSA), uma organização internacional de firmas de advogados empenhadas na adoção de práticas ambientalmente sustentáveis no âmbito da sua atividade. Esta organização conta hoje,

a nível mundial, com cerca de 390 membros, provenientes de países de todos os Continentes. A VdA reporta anualmente à LSA a sua “pegada de carbono” e orgulha-se de figurar no relatório de 2016 da LSA como uma firma exemplar pelas iniciativas tomadas no contexto do combate às alterações climáticas.

SPRING SCHOOL

A Spring School é um programa que resulta de uma parceria entre a VdA e a VdA Academia com a TESE, uma ONGD que trabalha, entre outros, o tema da empregabilidade jovem e com a Associação Pro Bono Portugal, uma IPSS que pretende facilitar o acesso à justiça por parte de segmentos mais carenciados da população. Este programa, que anualmente abrange cerca de 100 alunos provenientes de todas as faculdades de Direito do País, tem por objetivo desenvolver as competências comportamentais (*soft skills*) mais valorizadas pelas firmas de

advogados (como a negociação, o trabalho em equipa, gestão do tempo ou a inovação), com vista a complementar a aprendizagem das competências jurídicas lecionadas nas Universidades, e assim aumentar a empregabilidade destes jovens, preparando-os para a sua integração no mercado de trabalho. Todas as receitas provenientes da inscrição dos alunos revertem a favor dos projetos da TESE relacionados com a inclusão socioprofissional de jovens que enfrentam barreiras no acesso ao mercado de trabalho.

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL – OS
DIVERSOS PILARES**

APOIO JURÍDICO PRO BONO

Para a VdA, a promoção do acesso ao direito constitui um factor essencial de afirmação de cidadania e de coesão social e há muito que acreditamos que uma Sociedade de Advogados como a nossa tem o dever dar uma resposta organizada ao imperativo ético e social de contribuir para um melhor acesso à justiça e a serviços jurídicos de qualidade por parte daqueles que não podem suportar os respetivos custos.

A Firma comprometeu-se por isso, há já mais de 8 anos, a alocar anualmente um número mínimo de 5 mil horas à prestação de serviços jurídicos não remunerados a organizações do sector social.

Com vista a motivar a participação dos seus advogados no projeto, as horas dedicadas a trabalho *pro bono* são elegíveis para os objetivos horários anuais de cada colaborador.

Todos os anos é também atribuído, no Jantar de Natal da VdA, o prémio “Advogado *Pro Bono* do ano”, uma distinção que reconhece o contributo das ações desenvolvidas pelo advogado ou equipa da VdA que mais se tenha destacado, pelo seu empenho, no desenvolvimento de trabalho jurídico em prol dos muitos clientes *pro bono* da Firma.

Orgulhamo-nos assim de contribuir para a prossecução da missão de mais de uma centena de organizações, cobrindo com o nosso apoio as mais diversas áreas do direito e envolvendo praticamente todas as Áreas de Prática da VdA em torno de um projeto comum e solidário.

INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INVESTIMENTO SOCIAL

Sabemos que a ajuda de emergência vai sempre ser necessária e que por isso não poderemos deixar de prestar assessoria jurídica *pro bono* a muitas das organizações sem fins lucrativos que atualmente beneficiam do nosso Programa e que assentam a sua atividade em respostas essencialmente assistencialistas, já que este tipo de “ajuda de emergência” será sempre absolutamente essencial para endereçar necessidades críticas de segmentos desfavorecidos da população.

Mas também sabemos que é nosso dever contribuir para uma mudança de paradigma, levando a que as respostas sociais das entidades da Economia Social deixem de se basear, apenas ou essencialmente, em modelos de cariz mais assistencialista, por natureza mais dependentes de donativos e de fundos públicos, e possam evoluir para modelos mais sustentáveis, mais empreendedores e, sobretudo, mais inovadores na forma como endereçam os principais – e muitas vezes novos – problemas sociais. Temos, por esse motivo, vindo progressivamente a reposicionar o nosso Programa RSC, concentrando muito do nosso esforço na criação, em Portugal, de um ecossistema de empreendedorismo e de investimento social, no qual soluções

inovadoras assumem um papel primordial. Com esta abordagem, a VdA tem procurado ser criativa, tanto na forma como aborda a responsabilidade social como na assessoria jurídica que presta aos seus clientes *pro bono*, nomeadamente, no apoio à definição e construção jurídica de novos instrumentos que contribuam para resolver problemas sociais, através de soluções que maximizem o impacto social. A VdA vem por isso prestando um apoio cada vez mais significativo, sobretudo jurídico, mas muitas vezes também de assessoria estratégica, ao desenvolvimento de projetos de inovação, empreendedorismo e de investimento social, reafirmando a sua vontade de ser uma Firma capaz de ser catalisadora de mudança positiva na comunidade em que se insere.

Em 2016, a VdA envolveu-se na prestação de apoio jurídico e estratégico à criação e desenvolvimento de inúmeros projetos de empreendedorismo e inovação social, dos quais merecem destaque, pelo seu impacto, os que seguidamente se indicam.

SPEAK

A VdA orgulha-se de prestar, desde o nascimento do SPEAK, uma ampla assessoria jurídica àquele que é já considerado um dos mais emblemáticos e bem sucedidos projetos de inovação social, tendo em 2016 apoiado juridicamente o SPEAK no âmbito da sua internacionalização. Este projeto, que é uma referência do empreendedorismo social em Portugal, constitui um programa linguístico e cultural criado para aproximar pessoas, numa partilha de línguas e culturas entre migrantes e locais que quebra barreiras, promove o multilinguismo e a igualdade e democratiza a aprendizagem das línguas, combatendo por essa via fenómenos que

umentam a xenofobia, o preconceito e o racismo. O SPEAK tem contribuído para fortalecer as redes de solidariedade nas comunidades, especialmente entre migrantes e locais, atacando assim um problema complexo que tem várias externalidades negativas. Este foi não apenas o primeiro projeto português de empreendedorismo social a ser replicado em diversas cidades do país, como a internacionalizar-se, tendo começado, em 2016, a desenvolver a sua atividade em Itália. Dada a componente tecnológica em que o projeto assenta, o SPEAK foi uma das *start-ups* selecionadas para representar Portugal na Web Summit.

ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

A Associação Pão a Pão é um projeto de empreendedorismo e inovação social que surgiu em 2016, em resultado da necessidade de encontrar e desenvolver respostas sustentáveis que contribuam para uma melhor integração de refugiados e imigrantes nas comunidades locais, nomeadamente, através da geração de emprego para estas populações, em particular para mulheres e jovens refugiados, por serem os segmentos mais vulneráveis. A Associação Pão a Pão criou um espaço de encontro

multicultural para a integração de refugiados do Médio Oriente, que inclui uma cozinha comunitária para a produção e venda de pão sírio e de outras regiões, bem como dos pratos que geralmente o acompanham, garantindo a sustentabilidade do projeto através da venda dos bens confeccionados e da dinamização de eventos culturais. A VdA deu todo o apoio jurídico necessário à criação da Associação e ao nascimento e primeiros passos da Pão a Pão.

GEOFUNDOS

Partindo da identificação da necessidade de promover uma Economia Social capacitada e autossustentável, um conjunto de empresas juntou-se a entidades da economia social e decidiram criar e partilhar ferramentas de valor acrescentado para o Terceiro Sector, contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.

Contando com a VdA como parceiro jurídico do projeto GEOfundos, foi criada a única plataforma *online* em Portugal que reúne informação sobre todas as oportunidades de financiamento, nacionais e internacionais, disponíveis a cada momento para as entidades da Economia Social.

SMARTFARMER

O SmartFarmer – Portal Nacional de Mercados Eletrónicos de Proximidade, criado em 2016 pela Oikos em parceria com a Fundação Vodafone é, a um só tempo, uma iniciativa que facilita o acesso aos mercados por parte dos pequenos produtores agrícolas, um instrumento de articulação entre oferta e procura que inclui as organizações sociais e famílias carenciadas e um mecanismo económico potenciador da geração de rendimento e emprego nas comunidades locais. O projeto assenta numa plataforma electrónica que integra vários SmartFarmers locais nos Mercados Eletrónicos de Proximidade, concebidos como ferramenta de agregação da oferta e da procura e de comercialização fácil e transparente no âmbito dos Circuitos Curtos Agroalimentares.

O SmartFarmer visa a promoção de produtos de comércio justo que, não entrando em competição com a produção nacional, são o fruto do trabalho da agricultura familiar e camponesa não apenas em Portugal como em países em desenvolvimento. A VdA colaborou desde a origem no surgimento do SmartFarmer, promovendo nomeadamente a adoção de legislação que tornasse possível a criação, no sector agrícola, de mercados electrónicos de proximidade, vindo desde então a colaborar com a Oikos na preparação de toda a documentação jurídica necessária e na análise de todas as questões jurídicas relevantes para o adequado funcionamento e desenvolvimento desta inovadora plataforma.

FAZ – IDEIAS DE ORIGEM PORTUGUESA

A VdA voltou em 2016 a prestar assessoria jurídica *pro bono* aos projetos vencedores do FAZ – Ideias de Origem Portuguesa, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian na área do empreendedorismo social, que se desenvolve através de um concurso destinado a encontrar e promover projetos nas áreas do Ambiente e Sustentabilidade, Inclusão Social, Diálogo Cultural e Envelhecimento. O desafio, lançado a todos os Portugueses na diáspora que

têm ideias, talento e vontade de fazer mais e melhor, é uma convocatória a todos os que, apesar da distância, desejam participar na construção de Portugal, através de uma cidadania ativa, envolvente e participativa. Os três vencedores da edição de 2016, que passaram a contar com o apoio jurídico *pro bono* da VdA enquanto parte integrante do prémio, foram a Ocean Alive, V-Tree Solar e JAZZaqui.

IDEIAS^{PT}
DE ORIGEM
PORTUGUESA

IMPACT HUB

O Impact Hub é a maior rede internacional de empreendedorismo de impacto e inovação social, com mais de 7.000 membros, em mais de 80 cidades, espalhadas pelos 5 continentes. Em 2016, a VdA associou-se à criação da representação portuguesa desta rede, tendo prestado o apoio jurídico necessário à constituição do Impact Hub em Portugal e, mais recentemente, ao funcionamento *compliant* desta organização nas diversas dimensões da legislação aplicável no nosso País.

A funcionar atualmente apenas em Lisboa, o Impact Hub disponibiliza aos empreendedores sociais um espaço de trabalho em regime *co-work*, organiza e promove, com o apoio de uma alargada rede de parceiros, a realização de eventos, sessões de formação, e programas de mentoria e de consultoria com o objetivo “de potenciar um empreendedorismo de impacto mais profissional, abrangente e colaborativo, em Lisboa, em Portugal, no mundo”.

CAPACITAÇÃO DO TERCEIRO SECTOR

Um dos pilares do programa de responsabilidade social corporativa da VdA consiste na capacitação das entidades do Terceiro Sector e dos seus quadros e trabalhadores.

Assim, a VdA desenvolve, de forma regular e em parceria com diversas entidades, várias ações de formação em temas jurídicos relevantes para a atividade das mais diversas organizações do sector social, com o objetivo de fortalecer a sua atividade e contribuir para o aumento da preparação das organizações no desempenho das suas missões.

CURSO INTENSIVO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO TERCEIRO SECTOR

A VdA participou em 2016 no Curso Intensivo de Empreendedorismo e Inovação do Terceiro Sector, promovido pela Fundação Eugénio de Almeida em parceria com a SEA – Agência de Empreendedores Sociais, tendo abordado, de um ponto de vista jurídico e de definição estratégica o tema “Como posso desenvolver o meu Negócio Social? As entidades da Economia Social em Portugal e as empresas sociais cá e lá fora”. O curso visou promover, junto daqueles que assumem cargos de responsabilidade na área da gestão de instituições privadas sem fins lucrativos, competências em empreendedorismo, potenciando o desenvolvimento de soluções sustentáveis e com elevado impacto social, como resposta às novas necessidades das organizações do Terceiro Sector.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO JURÍDICA ENTRAJUDA

Um dos principais parceiros da VdA em matéria de capacitação do Terceiro Sector é, de há muitos anos a esta parte, a ENTRAJUDA. A VdA e a ENTRAJUDA organizam todos os anos, um conjunto de ações de formação que têm como destinatários os quadros das suas associadas e que abordam, entre outros, os seguintes temas:

1. Legislação Laboral
2. Código Contributivo
3. Regime Jurídico das IPSS
4. Incentivos e benefícios no Terceiro Sector
5. Negócios sociais
6. Fiscalidade nas IPSS
7. Contratação Pública nas IPSS
8. Mecenato
9. Dados Pessoais dos Utentes: Obrigações e Riscos

A VdA participa ainda anualmente no Programa de Formação em Gestão de IPSS, concebido para apoiar os dirigentes executivos responsáveis pela gestão de IPSS a fortalecer as suas competências de gestão e conhecer as implicações, obrigações e benefícios do enquadramento jurídico da atividade das IPSS.

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A VdA é responsável pela lecionação de vários módulos na Pós-Graduação em Gestão de Organizações da Economia Social da Universidade Católica do Porto, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de qualificações e competências dos quadros daquelas organizações, geralmente sedeadas na região Norte. Em 2016, os advogados da VdA lecionaram os módulos relacionados com o regime jurídico das diversas entidades da Economia Social, contratação pública, negócios sociais, privacidade, regime laboral, entre outras matérias de natureza jurídica.

CATÓLICA
FACULDADE
DE DIREITO

ESCOLA DO PORTO

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

A VdA continua a contar com a participação ativa e empenhada de muitos dos seus colaboradores nas iniciativas de voluntariado corporativo, não só no contexto de projetos de voluntariado corporativo propostos pela Firma, como também através da integração de advogados nos órgãos sociais de diversas organizações sem fins lucrativos.

Os projetos de voluntariado corporativo da VdA estão abertos à rede VdA Alumni, permitindo assim que antigos colaboradores se envolvam neste esforço coletivo em prol da Comunidade.

JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL

A Junior Achievement Portugal (JAP) é uma organização sem fins lucrativos, da qual a VdA foi fundadora em 2005, sendo a congénere portuguesa da Junior Achievement, a maior ONG mundial de educação para o empreendedorismo, presente nos cinco continentes e em todos os países da Europa. Em parceria com as comunidades empresarial e escolar, a JAP atua para inspirar as futuras gerações através da promoção do empreendedorismo, da literacia financeira e do gosto pelo risco junto dos mais novos, através da implementação de programas de educação para o empreendedorismo em todos os ciclos de ensino, incluindo o universitário.

No ano letivo de 2015/16, participaram em programas da JAP, em regime de voluntariado, 17 colaboradores da VdA, que levaram “para dentro da sala de aula” a sua experiência, e os seus valores. Os voluntários implementaram 19 programas, impactando 305 alunos, num total de 173 horas de voluntariado corporativo. A VdA participou ainda no Braço Direito – Um Dia no Teu Futuro, um programa que leva os alunos do ensino secundário a terem contacto com a profissão que gostariam de vir a ter no futuro, acompanhando os advogados da VdA no seu local de trabalho, durante um dia que é sempre preenchido com experiências muito enriquecedoras para estes alunos.

Ter sido voluntária na turma do meu filho e seus amigos foi uma experiência muitíssimo gira e inesquecível. Para mim e para eles.

Rita Marques

2015 / 2016

17
voluntários

305
alunos

19
implementações

173
horas de
voluntariado

Foi uma experiência muito enriquecedora. O contacto com os alunos e a receptividade deles preencheu-me o dia e a semana.

Joana Heitor

GIRO

O GIRO (GRACE, Intervir, Recuperar e Organizar) constitui a maior ação de voluntariado corporativo em Portugal, sendo organizada anualmente pelo GRACE. O objetivo da ação, que tem lugar geralmente no mesmo dia de Norte a Sul do país, incluindo as Ilhas, é levar os voluntários, colaboradores das empresas associadas do GRACE, a passar um dia fora da empresa para abraçar uma causa solidária ou ambiental. Em 2016 realizou-se a 11ª ação do GIRO que foi dedicada ao MAR e visou a sensibilização

para a importância do papel regulador do oceano e da promoção de economias locais sustentáveis. A VdA, enquanto associada do GRACE, participou com 40 voluntários na ação de Setúbal, realizada em parceria com a cooperativa Ocean Alive e na ação de Matosinhos, no Porto. Os voluntários da VdA recolheram muitos e muitos quilos de lixo marinho, essencialmente embalagens de plástico, com as quais foi feita uma “obra artística” junto à praia.

TAPADÃO

No contexto do Projeto Verde, o projeto de sustentabilidade ambiental da VdA, a Firma organiza, todos os anos, o Tapadão, uma atividade de voluntariado ambiental, na Tapada Nacional de Mafra, na “Zona de Carbono Zero da VdA”, um “talhão” da

Tapada destinado à plantação de árvores com vista ao resgate de uma parte das emissões de carbono da Firma. Em 2016, além da plantação de pinheiros, a equipa de 60 colaboradores da VdA dedicou-se a ações de silvicultura (desramação e plantação de árvores) e de defesa da floresta contra incêndios.

Para os colaboradores da VdA é gratificante não apenas ver, ano após ano, o crescimento das árvores plantadas em anos anteriores, como constatar que, a cada ano que passa, as árvores plantadas pela Firma “sequestram” mais carbono do que no ano anterior.

VdALPINISTAS – KILI

Em 2016, e também no contexto da celebração dos 40 anos da VdA, um grupo de 28 VdAlpinistas rumou de Lisboa à Tanzânia para escalar o Kilimanjaro, a montanha mais alta de África. E porque, para muitas pessoas, ultrapassar as barreiras do quotidiano requer a coragem, a determinação e a capacidade de superação de um verdadeiro alpinista, o grupo de alpinistas da VdA abraçou a causa da acessibilidade, apoiando a Associação Vem Vencer, que representa pessoas com deficiências físicas profundas, que todos os dias se debatem com a necessidade de ultrapassar os seus próprios limites e para as quais desempenhar determinadas tarefas é tão difícil e desafiante quanto para um colaborador da VdA escalar uma montanha até ao seu topo gelado, ao longo de uma expedição de vários dias.

Foi possível, com o contributo de diversos colaboradores da VdA e com a colaboração de várias empresas que se juntaram a esta aventura, angariar cerca de €15.500 que reverteriam a favor da Associação Vem Vencer e que se destinariam a apoiar a missão desta organização de solidariedade social, no caso de os VdAlpinistas serem bem sucedidos e conseguirem “vencer a montanha”.

E conseguiram, com a redobrada motivação de garantir que os fundos em causa seriam efetivamente atribuídos à Associação Vem Vencer!

A Vem Vencer foi fundada e presidida, até início de 2017, por um jovem absolutamente notável e dotado de uma força de vontade indomável, o David Varela que, apesar de portador de uma deficiência física muito profunda, não apenas foi o primeiro jovem nestas condições a concluir uma licenciatura em Portugal, como fundou uma organização destinada a garantir que, a outras pessoas como ele, também eram dadas condições para desafiar os seus limites, tendo proporcionado a jovens deficientes experiências de superação incríveis, nomeadamente através de atividades de “desporto inclusivo”, e tendo sido um

exemplo de vida muito inspirador para aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver de perto.

Em fevereiro de 2017, e apenas um mês após a cerimónia de entrega dos merecidos fundos angariados pela VdA, tão importantes para a atividade da Vem Vencer, a Firma foi surpreendida com a tristíssima notícia do falecimento do David, vítima de paragem cardíaca. Sem prejuízo do enorme choque sentido pela equipa VdA em geral e pelos VdAlpinistas em particular, foi reconfortante para os colaboradores da Firma sentir o quanto a seleção da Vem Vencer enquanto entidade destinatária dos fundos recolhidos foi importante para a prossecução da atividade desta associação e para a realização dos sonhos do seu Fundador.

VdA PADEL OPEN

No âmbito das comemorações dos 40 anos da VdA e dos 10 anos do escritório do Porto, a VdA organizou um torneio solidário: o VdA Padel Open, no qual diversas empresas clientes da Firma, sedeadas na região Norte, foram convidadas a participar.

Este torneio pretendeu não apenas promover o convívio entre as empresas que aderiram ao desafio e os colaboradores da VdA através da prática de uma atividade desportiva, como sobretudo angariar fundos para apoiar a missão da Associação Vida Norte, uma organização sem fins lucrativos, que atua na zona do grande Porto e que tem como principal missão apoiar grávidas e bebés em situação de vulnerabilidade.

FILHOS DO CORAÇÃO – GALA RESGATE SORRISOS

A ONGD Filhos do Coração tem como missão a denúncia e erradicação da escravatura infantil no Gana e a exploração de crianças no mundo.

Em junho de 2016, esta associação organizou a Gala “Resgate Sorrisos”, que teve lugar no Porto, e da qual a VdA foi “Embaixadora”. Este evento, que reuniu centenas de pessoas e que contou com a participação, em regime *pro bono*, de celebridades como Ricardo Araújo Pereira e Marisa, entre outros, permitiu angariar um montante muito significativo de fundos para financiar a alimentação, saúde, educação e segurança das 93 crianças já resgatadas à escravatura, que vivem no Centro de Acolhimento de Kumassi – Gana, criado e gerido pela Filhos do Coração em parceria com uma ONG local.

A parceria com a VdA permitiu à Filhos do Coração não apenas maximizar o montante de fundos recolhidos, através da participação na Gala de diversos clientes da Firma e de colaboradores da VdA, como garantir que os aspetos jurídicos relacionados com a recolha de fundos se encontravam adequadamente acautelados, nomeadamente, de um ponto de vista fiscal.

CONCERTO ANGARIAÇÃO DE FUNDOS – APOIO AOS REFUGIADOS

A VdA colaborou, através da compra de bilhetes que atribuiu gratuitamente aos seus colaboradores, para o concerto em apoio aos refugiados, intitulado Música sem Fronteiras que teve lugar na Fundação Gulbenkian. Esta foi uma iniciativa organizada por várias entidades, entre as quais a PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados, entidade da qual a VdA é parceira, e que permitiu a angariação de um montante muito significativo de fundos destinados a garantir uma adequada integração de famílias de refugiados na nossa Comunidade.

NATAL SOLIDÁRIO

Pelo segundo ano consecutivo, a VdA voltou a colaborar com a Fundação Santa Rafaela Maria, que desenvolve diversos projetos solidários no bairro da Quinta da Fonte da Prata, localizada em Alhos Vedros, na margem Sul do Tejo, e que se traduzem essencialmente na concessão de diversos tipos de apoio às muitas famílias carenciadas que vivem neste bairro.

Com o contributo de todos os colaboradores da VdA, foi possível angariar e entregar 21 “Cabazes de Natal” para as famílias mais necessitadas daquele bairro.

Os colaboradores da Firma que se voluntariaram para a entrega dos muitos cabazes de Natal, puderam testemunhar – e divulgar perante toda a VdA – o quanto esta iniciativa foi relevante para as famílias em causa, no contexto de um bairro especialmente carenciado que, na ausência de iniciativas solidárias deste tipo, veria muitos dos seus residentes desprovidos de uma verdadeira Noite de Natal.

FUNDAÇÃO
SANTA
RAFAELA
MARIA

Todas as Áreas de Prática da Firma foram desafiadas a organizar um cabaz para uma determinada família e todas responderam ao repto, assegurando que nenhuma das famílias em causa deixaria de ter um Natal que, além de garantir a ceia típica desta festividade, veria todos e cada um dos seus membros, adulto ou criança, obter uma “lembrança especial”.

VENDA DE NATAL

A VdA organizou, pela primeira vez em 2016, uma Venda de Natal solidária, que decorreu no escritório de Lisboa e que contou com a participação de várias instituições apoiadas pela Firma: a empresa social Pão com História e as associações Terra dos Sonhos, BIPP – Inclusão para a Deficiência e Obrigado Portugal.

ROCK N' LAW

O Rock'n'Law é um evento musical solidário, no qual atuam bandas de música de diversas sociedades de advogados e cujas receitas de entradas revertem para financiar a missão de um determinado projeto socialmente relevante. Em 2016, a Banda da VdA, que participa nesta iniciativa desde a sua origem, voltou a integrar esta nova edição do Rock'n'Law, a qual permitiu, com o esforço conjugado das principais sociedades de advogados que atuam em Portugal, angariar cerca de 71.000€ que reverteram para a SEMEAR – Terra de Oportunidades, organização sem fins lucrativos que desenvolve um programa integrado de formação e capacitação socioprofissional de jovens adultos com necessidades especiais.

IV

**SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL
PROJETO VERDE**

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A dimensão ambiental do Programa de Responsabilidade Social Corporativa da VdA é, conforme foi já referido, promovida pelo Projeto Verde, um programa interno de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência, que visa minimizar o impacto ambiental negativo da operação da Firma.

Através da avaliação e redução da sua pegada de carbono (designadamente, por meio da otimização do consumo de recursos – energia e materiais) e da adoção de práticas sustentáveis pelos seus colaboradores, a VdA está empenhada em dar os primeiros passos na promoção da chamada “economia circular”, um modelo de produção de bens e serviços, mediante o qual os resíduos são transformados, através da inovação, em potenciais subprodutos ou outros materiais, que promovam a sua reutilização, recuperação e/ou reciclagem. No contexto deste projeto estruturante do posicionamento da VdA, a Firma tem como objetivo final a obtenção, a prazo, do estatuto *carbon neutral*.

ESTRATÉGIA PROJETO VERDE

AVALIAR
PEGADA DE CARBONO

REDUZIR
GESTÃO DE CONSUMOS
E EMISSÕES

SENSIBILIZAR
PROMOCÃO
DE BOAS PRÁTICAS

RELATÓRIO DA PEGADA DE CARBONO

Traçámos uma estratégia de eficiência no consumo de recursos com o objetivo de reduzir a pegada de carbono, publicando e divulgando, anualmente, no nosso site, o Relatório da Pegada de Carbono da VdA.

A avaliação e redução da nossa pegada de carbono – i.e. das emissões de gases com efeito de estufa associadas à atividade – é, pela transversalidade dos aspetos que permite analisar, um dos principais indicadores da ecoeficiência da Firma.

Este Relatório apresenta os resultados da monitorização da pegada de carbono associada

ao funcionamento da VdA e constitui o principal instrumento de avaliação anual do Projeto Verde da VdA, destinando-se igualmente a reportar os respetivos resultados à *Legal Sustainability Alliance*, associação de que a Firma faz parte.

Os valores apresentados no relatório da Pegada de Carbono da VdA de 2016 foram apurados segundo as guidelines *LSA Carbon Footprint Protocol*, *LSA Carbon Reporting Tool – User Guide 2017* e *The GHG Protocol*, utilizando elementos de cálculo adequados à realidade portuguesa.

BARÓMETRO VERDE

A VdA está, de há diversos anos a esta parte, muito empenhada em reduzir a sua pegada de carbono e em obter, a prazo, o estatuto *carbon neutral*. De forma a envolver os seus colaboradores nos objetivos da Firma, a VdA procede à comunicação trimestral dos consumos do escritório de Lisboa, através de uma ferramenta, especialmente criada para o efeito, designada “Barómetro Verde”.

O Barómetro Verde mede a pegada ambiental da Firma em matéria de consumos de energia, transportes, papel, produção de resíduos e, mais recentemente, de consumo de água. A monitorização dos consumos de água foi introduzida em 2016 de acordo com as melhores práticas internacionais, constituindo assim mais uma importante ferramenta ao serviço do desígnio de obtenção do estatuto *carbon neutral*.

PROJETO GREEN CORK

Ao longo de 2016, recolhemos e enviámos para reciclagem mais de 17.000 rolhas de cortiça no âmbito do Projeto Green Cork. Com o envolvimento, numa primeira fase, dos escritórios de Lisboa e do Porto, a VdA pretendeu continuar a contribuir para a sustentabilidade da atividade da Firma e para a promoção da economia circular.

Este projeto, ao qual a VdA aderiu em 2015, tem por objetivo unir a reciclagem à conservação da natureza, através da recolha e reciclagem de rolhas de cortiça, cujo valor é aplicado na reflorestação da flora portuguesa.

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES

No âmbito do Projeto Verde, a VdA criou um Programa de Compensação de Emissões, através de um protocolo com a Tapada Nacional de Mafra, reservando uma área de 31 ha ocupada por povoamentos mistos de folhosas e resinosas (a designada “Zona de Carbono Zero da VdA”) para a implementação anual de medidas que visam compensar as

emissões da Firma, com uma capacidade de sequestro de carbono estimada em 60 toneladas de CO2 por ano. De forma a contribuir mais eficazmente para o objetivo de compensação da sua pegada de carbono, a Firma assegura a plantação anual de 500 pinheiros.

CONCURSO REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA GREEN AWARD

No que se refere à estratégia de eficiência e de redução de consumo de recursos, a VdA desenvolve uma campanha de sensibilização interna e incentiva os seus colaboradores a participar num concurso anual de redução do consumo de energia elétrica. O concurso – o “Green Award” – culmina na atribuição de um prémio à equipa que atinja, em cada ano,

uma maior redução de consumo energético (em diversas dimensões), por colaborador. O Relatório da Pegada de Carbono da VdA 2016 demonstrou uma redução no consumo de eletricidade de 30%, tendo em 2016 o prémio Green Award sido atribuído ao 5.º Piso, por ocasião do Jantar de Natal da VdA.

SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS NA VdA

A redução gradual do impacto ambiental da atividade da VdA e dos seus diversos escritórios, agora espalhados por 11 jurisdições, é uma preocupação constante da Firma. Neste contexto, com vista a aumentar a quantidade de resíduos que são enviados para reciclagem, foram colocados, em diversos espaços dos

escritórios de Lisboa e do Porto, contentores com sinalética adequada à separação. Com esta medida, muito simples de implementar, foi possível melhorar os indicadores respeitantes à produção de resíduos nas instalações da VdA, tendo sido alcançada uma assinalável redução na produção de resíduos em relação a 2015.

MEET 2030

MEET 2030
VENHA IMAGINAR O FUTURO

A VdA participa no Projeto “Meet 2030 - Energia, clima e crescimento económico - oportunidades de negócio em Portugal”, lançado pelo BCS D. O projeto, composto por diversos grupos de trabalho, no qual colabora um número significativo de empresas que operam em Portugal, pretende identificar de

que forma o sector empresarial nacional se pode vir a posicionar em 2030, utilizando por base metodológica o papel central da energia no crescimento económico, na competitividade de diversos sectores e no desenvolvimento de novos modelos de negócio.

PRÉMIO BEST ENVIRONMENTAL INITIATIVE THE LAWYER BUSINESS LEADERSHIP AWARDS 2016

Foi com enorme orgulho, e outro tanto sentido de responsabilidade, que a VdA sentiu o seu esforço de sustentabilidade ambiental reconhecido através da atribuição, ao Projeto Verde, do prémio “Best environmental initiative”, no âmbito dos Business Leadership Awards 2016, atribuído pelo The Lawyer, prémio esse que reconheceu o empenho da Firma na promoção da sustentabilidade enquanto vector transversal à atividade da VdA.

Este relevante prémio foi recebido, na cerimónia que teve lugar em Londres, por Manuel Gouveia Pereira, Associado Coordenador da VdA responsável pela liderança do Projeto Verde.

Prémio esse que reconheceu o empenho da Firma na promoção da sustentabilidade enquanto vector transversal à atividade da VdA.

TROFÉU DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – TROFÉUS LUSO-FRANCESES 2016

Enquanto demonstração do seu carácter relevante no contexto das iniciativas desenvolvidas em Portugal, o Projeto Verde da VdA foi ainda nomeado para o Troféu de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito dos Troféus Luso-Franceses 2016, atribuídos pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa.

V

**BALANÇO E FUTURO:
A FUNDAÇÃO VASCO
VIEIRA DE ALMEIDA**

VdA 40 ANOS: RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

No âmbito da comemoração dos 40 anos da VdA, o escritório de Lisboa organizou, no final de 2016, um evento destinado não apenas a assinalar o trabalho desenvolvido ao abrigo do seu Programa de Responsabilidade Social Corporativa como, sobretudo, a celebrar com os seus parceiros todos os sucessos resultantes do trabalho que foi desenvolvido em conjunto ao longo de quase nove anos.

O evento contou com um concerto da Jovem Orquestra Portuguesa, seguido de uma conversa “com gente que quer mudar o mundo”, com a participação especial de quatro inspiradores e relevantes parceiros da VdA em matéria de responsabilidade social e de inovação social: o SPEAK, a Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical, a IPSS Filhos do Coração e a ONG Junior Achievement Portugal.

A FUNDAÇÃO VASCO VIEIRA DE ALMEIDA

A Fundação Vasco Vieira de Almeida foi instituída pela VdA no dia 13 de dezembro de 2016, exatamente 20 anos depois da constituição da Sociedade de Advogados e 40 anos após o nascimento da VdA.

A Fundação dá continuidade ao paradigma de intervenção cívica, social e cultural do sócio fundador da VdA, Vasco Vieira de Almeida e aprofunda o compromisso de responsabilidade social da Firma enquanto única instituidora.

OBJETO

A Fundação Vasco Vieira de Almeida tem como fim principal a promoção da **educação para a cidadania** e a afirmação do papel essencial da educação e do conhecimento na promoção dos direitos humanos e do Estado de Direito. Secundariamente, visa exprimir e concretizar o compromisso de responsabilidade social e ambiental da VdA.

FOCO NA INOVAÇÃO E NO IMPACTO SOCIAL

A Fundação Vasco Vieira de Almeida pretende desenvolver a sua atividade através de respostas **inovadoras** para os desafios que se colocam em cada um dos diversos eixos estratégicos da educação para a cidadania abaixo identificados e procura a **maximização do impacto social** das iniciativas desenvolvidas.

PARCERIAS E TRABALHO EM REDE

Para a concretização dos seus fins, a Fundação aposta no trabalho em rede estabelecendo novas parcerias e aprofundando as parcerias existentes entre a VdA e alguns dos principais *stakeholders* nacionais e internacionais dos sectores social, cultural e ambiental.

2016: FACTS & FIGURES

6450h
PRO BONO

Cerca de 150 advogados da
VdA dedicaram 6.450 horas a
trabalho jurídico
pro bono

335h
FORMAÇÃO

Com o envolvimento de cerca
de 20 advogados da VdA,
foram dedicadas 335 horas
de formação a entidades do
sector social

730h
VOLUNTARIADO

Mais de 100 colaboradores
VdA participaram em ações
de voluntariado, num total
de 730 horas

30%
REDUÇÃO ENERGIA

Em 2016, a VdA reduziu em
30% o seu consumo energético

120
INSTITUIÇÕES
APOLADAS

Foi prestado apoio jurídico a
mais de 120 instituições

vda LEGAL PARTNERS

ANGOLA CABO VERDE CONGO DEMOCRATIC REPUBLIC OF THE CONGO EQUATORIAL GUINEA
GABON GUINEA-BISSAU MOZAMBIQUE PORTUGAL SÃO TOME AND PRINCIPE TIMOR-LESTE

vda.pt